



Iº ENCONTRO CIENTÍFICO
de Pesquisas Aplicadas às
Políticas Públicas em Saúde

23 a 25/11/15
Brasília DF

LEISHMANIOSE CANINA EM BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL

Aline Daiane dos Reis Lima
Tatyere Constâncio de Sousa
Ariadine Kelly Pereira Rodrigues Francisco
Erica Tatiane da Silva
Isabele Barbieri dos Santos

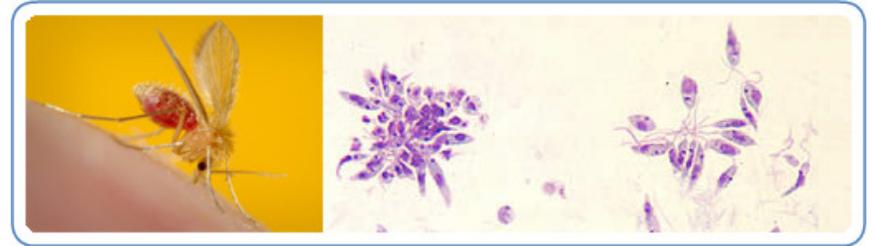


Introdução

- Doença infecto-parasitária que acomete seres humanos e animais
- Protozoários do gênero *Leishmania*
- Transmissão por flebótomos do gênero *Lutzomya* (Américas)
- Cães domésticos, raposas e marsupiais ► reservatórios da doença
- Homem ► hospedeiro



Introdução



- Problema de saúde pública ► entre as 6 endemias de maior relevância mundial (OMS, 1990)
- Introdução em áreas anteriormente indenes
- Instalação de focos de transmissão em áreas urbanizadas
- Segunda doença tropical mais importante ► altos índices de morbidade e mortalidade
- Impacto subestimado ► 2 milhões de casos novos ocorram anualmente, com uma estimativa de 12 milhões de pessoas infectadas atualmente em todo o mundo (OMS, 2005)

Introdução

- No Brasil, a leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose de grande relevância na saúde coletiva
- Heterogeneidade epidemiológica, de ampla distribuição territorial e elevadas taxas de incidência e de letalidade
- Emergente em indivíduos portadores da infecção pelo vírus da imunodeficiência adquirida (HIV)
- Diagnóstico preconizado pelo MS: DPP e ELISA



Introdução

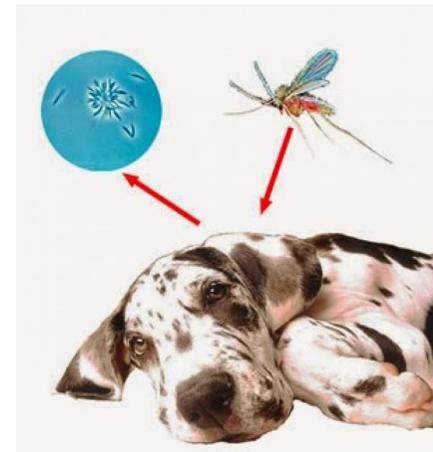
- Estratégias de controle:

1. Detecção e tratamento dos casos humanos
2. Borrifação no domicílio e peridomicílio com inseticidas apropriados, associada ao monitoramento da fauna flebotomínica
3. Identificação e eliminação de cães sorologicamente positivos



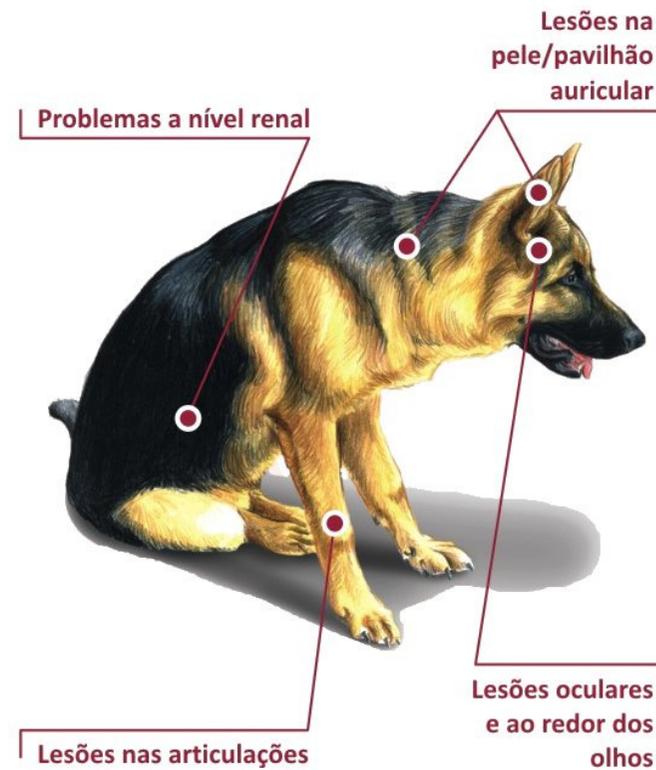
Introdução

- Eutanásia dos cães é o item mais criticado do programa de controle da Leishmaniose e enfrenta limitações:
 - Longo intervalo entre o diagnóstico e a remoção
 - Sensibilidade e especificidade dos exames menor que a ideal
 - Não aceitação dos proprietários em submeter seus cães à eliminação
- Não há trabalhos conclusivos que comprovem que a eutanásia canina seja uma estratégia de controle efetivo



Objetivo

- Descrever a situação da Leishmaniose canina em Brasília/DF

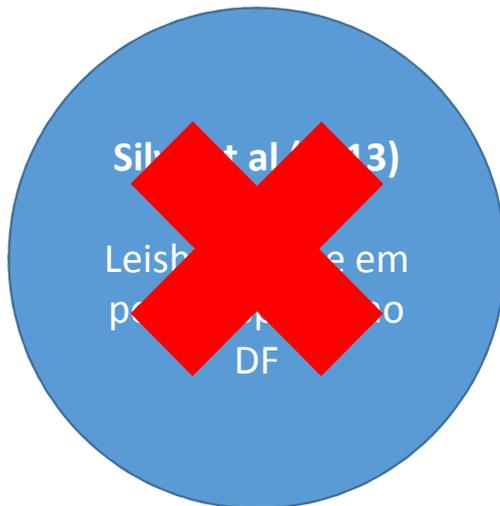


Metodologia

- Revisão Narrativa
- Bases de Dados: PubMed, BVS, Lilacs, SciELO e banco de teses da CAPES
- Descritores: Canine Visceral Leishmaniasis, Leishmaniose Visceral em Brasília, Leishmaniose Canina no Distrito Federal
- Critério de inclusão: estudos sobre Leishmaniose em cães de Brasília/DF, sem restrição de ano e idioma

Resultados

- 20 registros, sendo 18 artigos científicos e 2 monografias:
 - 3 registros referem-se a casos de Leishmaniose em no Distrito Federal



Discussão dos Resultados

Herenio et al (2014)

- Inquérito sorológico
- CCZ – DIVAL/DF
- Janeiro a outubro de 2013
- 6.422 prontuários de cães de ambos os sexos, diferentes idades, raças e local de origem

Maia (2013)

- Demanda espontânea
- Hospital Veterinário da UnB
- 149 prontuários de caninos atendidos em 2011

Tabela 1. Relação de suspeita e casos confirmados de Leishmaniose Visceral Canina nas regiões administrativas de Brasília-DF

Região Administrativa	Suspeita	Confirmados	Região Administrativa	Suspeita	Confirmados
Águas Claras	49	3	Paranoá	79	5
Brasília	206	16	Park Way	32	1
Brazlândia	36	3	Planaltina	235	11
Candangolândia	11	1	Recanto das Emas	93	2
Ceilândia	181	6	Riacho Fundo I	51	2
Cruzeiro	22	0	Riacho Fundo II	8	1
Estrutural	18	1	Samambaia	177	4
Fercal	1466	102	Santa Maria	39	1
Gama	3	0	São Sebastião	263	13
Guará	77	8	SIA	2	1
Guará II	9	1	SMU	4	0
Itapoã	21	2	Sobradinho	691	114
Jardim Botânico	748	101	Sobradinho II	373	14
Jardim Ingá	1	0	Sudoeste/Octogonal	13	0
Lago Norte	459	108	Taguatinga	104	4
Lago Sul	208	50	Varjão	322	4
Núcleo Bandeirante	21	1	Vicente Pires	66	0
			Sem localidade ou sem amostra	274	4

Fonte: Herenio et al , 2014

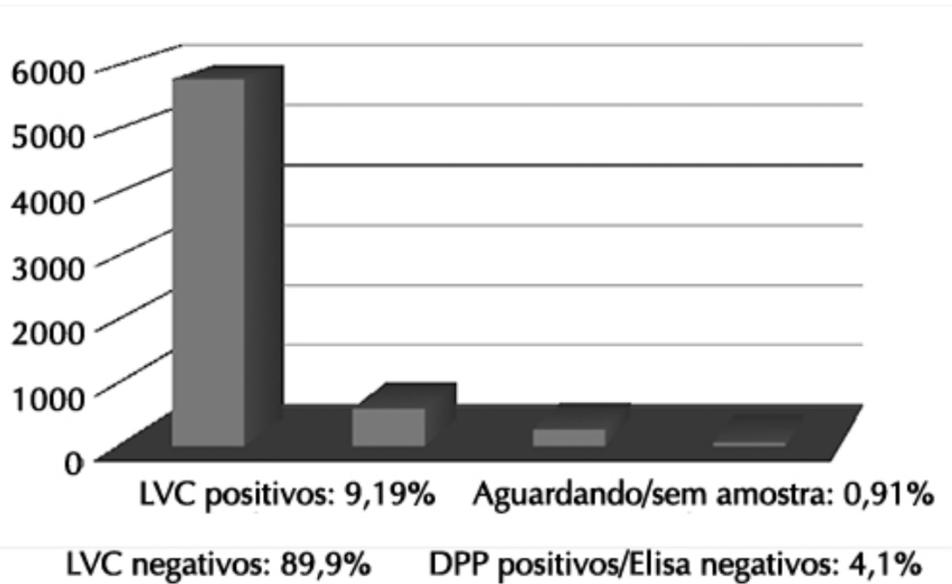


Figura 1. Resultados dos prontuários analisados (n= 6.422) em relação à Leishmaniose Visceral Canina, considerando casos positivos, negativos, exames DPP/Elisa e casos aguardando ou sem amostras
Fonte: Herenio et al , 2014

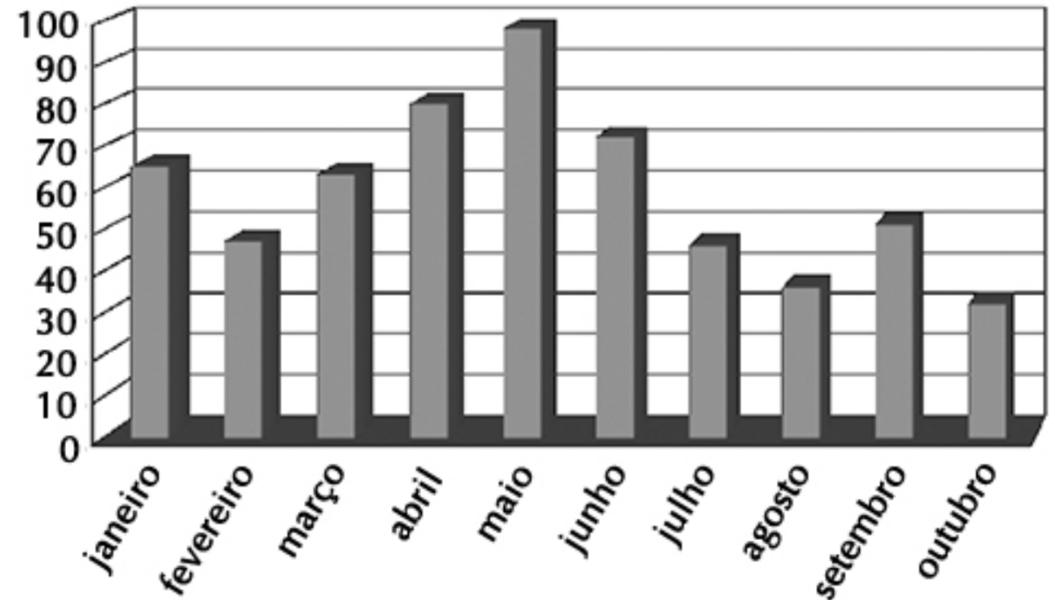


Figura 2. Resultados de casos positivos analisados (n= 590) de Leishmaniose Visceral Canina em relação aos meses do ano de 2013
Fonte: Herenio et al , 2014

Tabela 2. Número de cães confirmados e suspeitos em relação à localidade de residência

Localidades	Número de cães confirmados	Número de animais suspeitos
Águas Claras	2	4
Lago Norte	6	19
Lago Sul	7	13
Paranoá	1	4
Santa Maria	1	1
Sobradinho	5	9
Sobradinho II	1	1
Taguatinga	2	4
Vicente Pires	1	5
Vila Planalto	1	2
Varjão	2	2
Total	29	64

Fonte: Maia, 2013

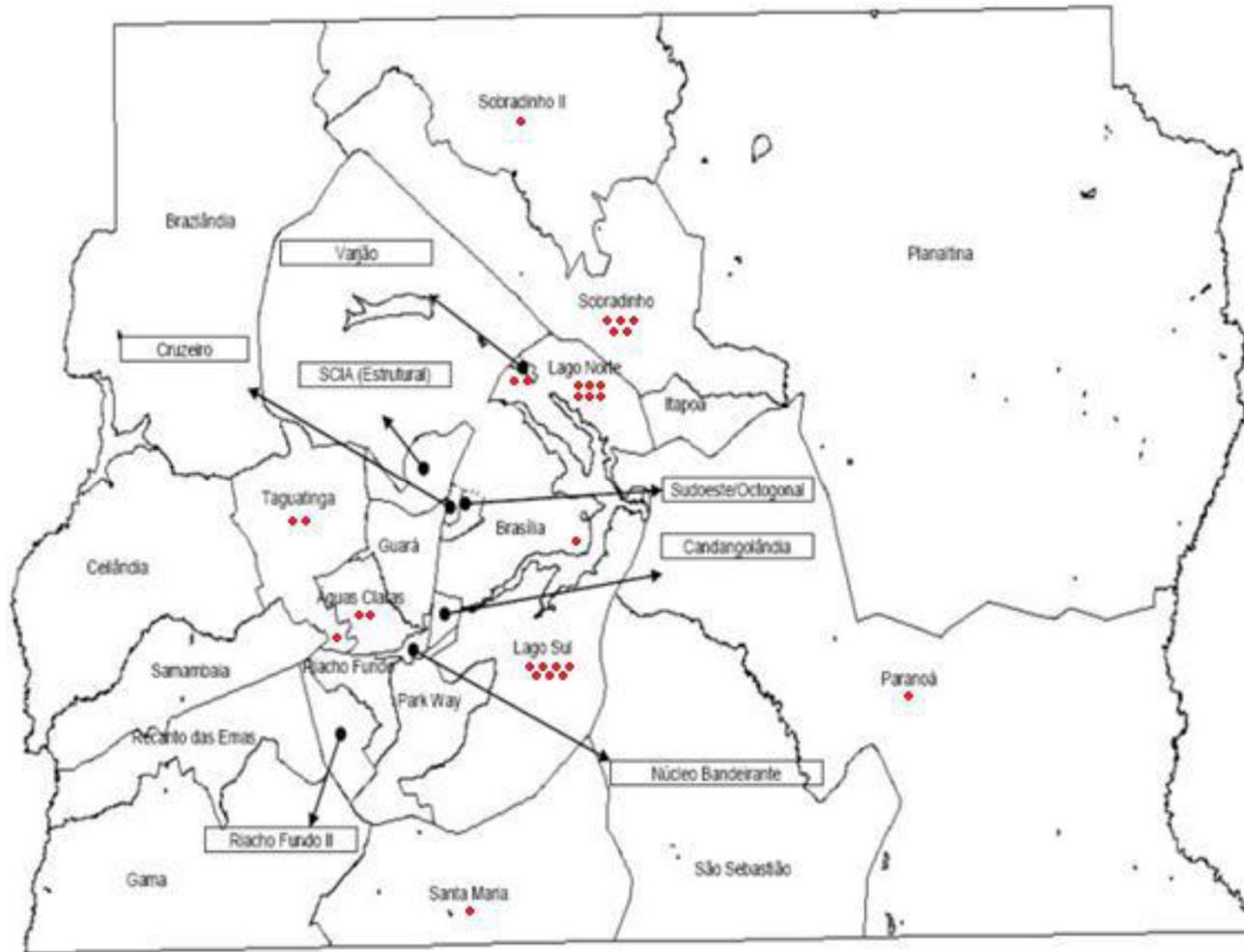


Figura 3. Distribuição geográfica dos cães confirmados no HVet/UnB no ano de 2011 por localidade

Fonte: Maia, 2013

Conclusão

Apesar das ações de vigilância e controle de LC adotadas em Brasília, a doença permanece em áreas urbanas e rurais, enfatizando a importância de estudos que assinalem medidas mais efetivas para reduzir a prevalência de LC.



Referências

- HERENIO, E.M; FORTES, R.C; RINCON, G. Prevalência da Leishmaniose visceral em cães do Distrito Federal, segundo dados do centro de zoonoses de Brasília, J Health Sci Inst. 2014;32(2):126-9.
- SILVA, D.A. et al. Leishmania (Leishmania) hertigi in a porcupine (Coendou sp.) found in Brasília, Federal District, Brazil, Rev. Bras. Parasitol. Vet. vol.22 no.2 Jaboticabal Apr./June 2013 Epub Mar 26, 2013.
- MAIA, L.S. LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA: Aspectos clínicos e hematológicos de casos suspeitos e confirmados atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Brasília em 2011. Brasília 2013. 43 p.

Obrigada!

Autora Correspondente:

Dra. Isabele Barbieri dos Santos

Médica Veterinária, Tecnologista em Saúde Pública

Programa de Epidemiologia e Vigilância em Saúde (PEPIVS)

Fiocruz Brasília – DIREB- Fundação Oswaldo Cruz

tel: +55 61 33294523 ou +55 61 33294791

e-mail: isabelebarbieri@fiocruz.br; belebarbieri@yahoo.com.br